

## 13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

### A IMPORTÂNCIA DAS TECNOLOGIAS NO ENSINO DA MATEMÁTICA

**XAVIER, Rosana Garcia**  
**BARROS, Luiza Maria Brum De**  
**SEGUI, Fernanda Figueirola da Roza**  
**OLIVEIRA, Ilda Maria Wyse**  
**MACHADO, Celiane Costa**  
**garcia-xavier@hotmail.com**  
**Órgão Financiador: CAPES**

**Evento: Seminário de Ensino**  
**Área do conhecimento: Ensino-Aprendizagem**

**Palavras-chave:** Matemática; tecnologias; oficina.

#### 1. INTRODUÇÃO

O presente relato tem como objetivo expressar a importância das tecnologias no ensino da matemática e baseia-se em algumas experiências vivenciadas como bolsistas do PIBID Matemática / FURG em especial a ocorrida na Escola Municipal Cipriano Porto Alegre, localizada no município de Rio Grande/ RS, em junho de 2014. O grupo que planejou e desenvolveu a atividade era composto por seis acadêmicos do Curso de Licenciatura em Matemática juntamente com a professora supervisora, onde organizou uma aula em que foi utilizado um vídeo cujo objetivo era aumentar o interesse dos alunos nas aulas de Matemática.

Pelas experiências já vivenciadas no PIBID percebemos a necessidade de renovações no ensino da Matemática e isso pode ocorrer a partir da inclusão de novas tecnologias na sala de aula.

#### 2 REFERENCIAL TEÓRICO

O ensino da matemática encontra-se em constantes reformulações, precisamos estar atentos as novas propostas ligadas a tecnologias uma vez que esta está cada vez mais presente na sociedade. Para que os nossos educandos sintam-se à vontade no ambiente escolar se faz necessário algumas mudanças nesse meio, proporcionando aulas dinâmicas, produtivas e reflexivas de acordo com o mundo a sua volta.

*A inserção dos recursos tecnológicos da informática na educação escolar pode contribuir para a melhoria das condições de acesso à informação, minimiza restrições relacionadas ao tempo e ao espaço e permite agilizar a comunicação entre professores, alunos e instituições. (PAIS, 2008. Pág 29)*

Muitas são as ações que beneficiam o desenvolvimento e habilidade através dos recursos tecnológicos, sendo assim o mais utilizado no âmbito escolar é o computador e a escola deve avaliar tais mudanças que são positivas na educação. Porém, devemos ter claro os nossos objetivos e sabermos fazer uso dessa tecnologia e o que entendemos dela. O ponto inicial é analisar que tipo de ferramenta poderá ser utilizado nas salas de aula, de maneira que não ocorra a dispersão da turma e o objetivo principal seja atingido ou seja, a aprendizagem dos alunos.

## 13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

### 3 MATERIAIS E MÉTODOS

O uso da tecnologia no ensino deve proporcionar atividades que instigam o raciocínio lógico, a criatividade e o desafio da aprendizagem como um todo. Muitas são as ferramentas tecnológicas existentes para nos auxiliar a desenvolver atividades mais atrativas. O computador, a lousa interativa e os jogos, sendo que estes podem ser adaptados a diferentes disciplinas e níveis de escolaridade.

Para que nosso primeiro contato com os alunos da escola Cipriano Porto Alegre não fosse a tradicional observação, onde o graduando senta no fundo da sala de aula com seu caderno em mãos e fica analisando o comportamento da turma e anotando o que acha necessário para ser explorado ao longo das oficinas, assim resolvemos usar um pouco da tecnologia que a escola oferece. Preparamos uma breve explicação de como seria nossos encontros e apresentamos alguns registros fotográficos de atividades desenvolvidas no PIBID. Após esta breve apresentação, usamos o vídeo “A Turma do Pateta (Episódio 03 - Gênio da Matemática)” para mostrar que com dedicação todos somos capazes de aprender e gostar da Matemática.

### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quando utilizada a tecnologia dentro do ambiente escolar podemos perceber que os alunos se interessam pela mesma. A tecnologia é um recurso adaptável, onde podemos utilizá-la englobando assuntos diferentes; a atividade, embora simples, despertou a atenção dos alunos que demonstraram interesse e entenderam a mensagem que queríamos passar. Explorando recursos tecnológicos, o professor fica mais próximo da realidade extraclasse do aluno e o aluno por sua vez se identifica por lidar com situações diferentes da que normalmente encontram no ambiente escolar.

Avaliamos a experiência de forma positiva pois conseguimos manter a atenção da turma e estimulá-los a ver a “matemática” que muitos não imaginavam existir.

### 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Frente aos avanços tecnológicos, em termos de educação, andamos a passos de tartaruga, temos que provocar apenas com quadro e giz, interesse em alunos que tem uma tecnologia de ponta em mãos. Entretanto embora os recursos materiais de ensino tenham evoluído, muitos profissionais em educação, não estão preparados para utilizá-los e outros estão aptos e não tem interesse em fazê-lo.

Entendemos que a tecnologia nos permite romper com o uso restrito do quadro e do giz fornecendo a formação de sujeitos críticos, criativos, curiosos e capazes de formular seus próprios conceitos.

### REFERÊNCIAS

- PAIS, Luiz Carlos. **Educação escolar e as tecnologias da informática**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. p. 29.
- A Turma do Pateta (Episódio 03 - Gênio da Matemática) Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=4UplUs7KFrc>. Acesso em: 03 jun.2014